



Ficha Técnica

Título: “EDI – Experiências de Democracia Inclusiva” (Edição “Como Funciona o Mundo à Minha Volta?”)

Editado no âmbito do Projecto Dimensão Cosmos2, suportado pelo Programa Juventude em Acção da União Europeia.

Obra Coordenada por: Abraão Costa

Investigadores de Campo: Abraão Costa, Isabel Simões e Ana Araújo

Bandas Desenhadas e Ilustrações: Ana Araújo

Correcção e Revisão Gráfica: Abraão Costa e Daniela Machado

Propriedade de:

Grupo Informal SER

e

Plataforma de Animadores SocioEducativos e Culturais

Rua Barão de Joane, 129, 2ºB, Edifício Sinções

4760-019 Vila Nova de Famalicão

Telefone – 00351 917 380 178

Sites na internet – www.pasec.pt e dimensao-comos.blogspot.com

Email – pasec.geral@gmail.com - grupo.informal.ser@gmail.com

Depósito Legal n.º

Abril de 2011

Impressão na Gráfica das Aves

Índice

Como funciona o Mundo à minha volta?.....	5
O que é Viver em Sociedade?.....	6
Tema 1 – Em comunicação desde o nascimento.....	6
Tema 2 – A minha relação com o mundo	7
Tema 3 – Contactar com a sociedade.....	8
Tema 4 – A importância do meu País... e da Terra que é de todos... ..	9
Tema 5 – As leis.....	10
Tema 6 – Quem toma as decisões em nome de um país.....	12
Tema 7 – Os problemas da sociedade.....	13
Sub - tema 7.1 – Os direitos.....	13
Sub - tema 7.2 – O Racismo	13
Tema 8 - Multiculturalidade.....	14
Bandas Desenhadas	15

A grayscale photograph of two people in climbing gear on a cliff. One person is standing on the edge, and the other is leaning over, possibly assisting or guiding. The background shows a vast, open landscape under a bright sky.

Como funciona o Mundo à minha volta?

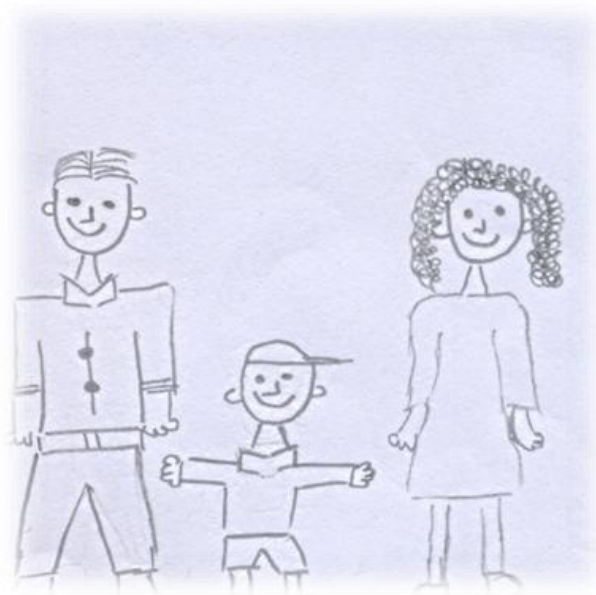
O que é Viver em Sociedade?

Na sociedade em que vivemos encontramos muitas situações em que surgem perguntas para as quais não temos resposta. Como tal, este capítulo vem esclarecer-te um pouco acerca do que é viver em sociedade.

No nosso dia-a-dia deparamo-nos com varias situações, em que estão presentes as pessoas, as leis, os problemas, bem como os (as) senhores (as) que tomam as decisões para o bom funcionamento do nosso país.

E é por aí que vamos começar: "Como será viver em conjunto com as outras pessoas?".

Tema I – Em comunicação desde o nascimento

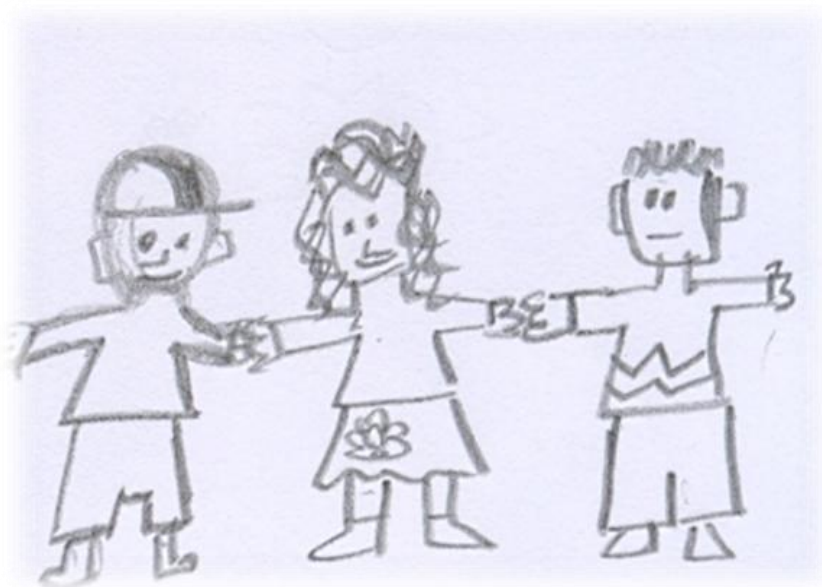


Desde o seu nascimento, que uma criança se insere na sociedade, onde partilha hábitos, língua, tradições e gostos. Uma criança quando nasce, precisa dos pais e da família para cuidarem dela e a alimentarem, o que significa que as pessoas precisam umas das outras. É por isso que elas vivem em conjunto, em sociedade. A família é o primeiro grupo do qual todo o ser humano faz parte e é na

família que se começa a descobrir o dom da vida. Desde que nasce, a criança é educada, protegida e amada pela sua família. Esta, vai preparar a criança para viver em sociedade ensinando o que está bem e o que está mal, bem como, formá-la para que esta mais tarde se torne independente e saiba viver em conjunto com os outros.

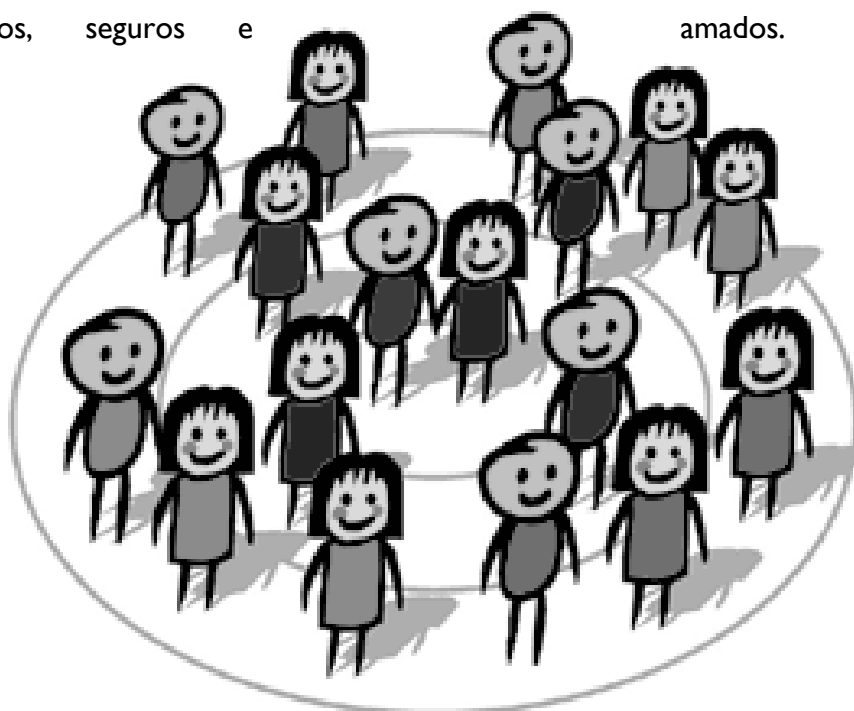
Tema 2 – A minha relação com o mundo ...

A criança, quanto mais cresce, mais aumenta a sua curiosidade em relação ao mundo que a rodeia. Na escola, em casa ou no trabalho, vive em comunidade com as outras pessoas. Ou seja, toda a gente tem vidas diferentes e é preciso termos consciência disso, pois a forma como nos relacionamos com os nossos familiares é diferente da forma como nos relacionamos com as pessoas que não conhecemos, porque o que nos une aos nossos familiares são os laços de sangue, enquanto que às outras pessoas, não existe nenhum tipo de ligação directa. Podemos afirmar que “viver em sociedade é aprender a comportarmo-nos com todas as espécies de pessoas, em todos os tipos de situações”. O trabalho e a escola servem de ligação para o convívio com outras pessoas, bem como, para a troca de ideias. A isto, chama-se socialização.



Tema 3 – Contactar com a sociedade

No nosso dia-a-dia cruzamo-nos constantemente com várias pessoas. Algumas conhecemos e estabelecemos uma relação, enquanto que outras, são-nos completamente desconhecidas. Podemos dizer que vivemos no meio de milhões de pessoas e que nos agrupamos a algumas delas, quer seja na escola, nas compras ou até mesmo no trabalho, não só para trabalharmos, mas acima de tudo para nos auxiliarmos, trocarmos e partilharmos descobertas, emoções e ideias. Ou seja, precisamos de estar em constante contacto com outras pessoas para nos sentirmos apoiados, seguros e amados.



Tema 4 – A importância do meu País... e da Terra que é de todos...

Não é só a vida das pessoas que é diferente. Por exemplo: o país em que vivemos também é diferente de todos os outros, bem como a sua história, as suas tradições e a sua cultura. No nosso mundo, existem centenas de países que encaixam uns nos outros, como se fosse um puzzle, mas alguns países são maiores e outros são mais pequenos. Em cada país, existe uma cultura, uma língua, hábitos alimentares, hino nacional, história, moeda, desportos, selos e símbolos bem como monumentos e características que os distinguem uns dos outros.



Quando se vive num país, herda-se a sua história, as suas ideias e os hábitos. As pessoas importantes da história de um país estão representadas nas notas e nas moedas.

Cada país possui um exército que está encarregue de o defender em caso de perigo. As equipas nacionais usam fatos com as cores do seu país.

O nosso país faz parte de uma casa maior, o Planeta Terra. A população da Terra não pára de aumentar e a sua grande diversidade não impede nem as semelhanças nem as ocasiões de as pessoas se encontrarem. Pelo mundo inteiro, fazem-se trocas de culturas, bens e tradições, para que toda a gente tenha acesso a elas.

As pessoas habitam por todo mundo e estão espalhadas por todos os lugares da Terra. É certo que ninguém tem os mesmos hábitos, religiões, língua, nem a mesma cor de pele, mas partilhamos todos o mesmo Lar. E é isto que devemos ter em conta: o facto de o planeta Terra ser a casa que nos une a todos, é importante protegê-la e conservá-la, para que as nossas futuras gerações, tenham um meio saudável para viver.

Tema 5 – As leis

Outra das perguntas que nos surge com frequência, é: “O que são e para que servem as leis?”. Desde sempre, as pessoas estabeleceram regras para viverem melhor em conjunto. Estas regras dizem respeito a todos os aspectos da vida colectiva. É importante referir que as regras são também conhecidas por leis, pois indicam o que é permitido e o que é proibido fazer. Toda a gente tem e deve obrigatoriamente respeitar as leis do meio onde vive e do seu país para que a vida em comunidade não se torne uma enorme confusão. Se cada um de nós fizesse o que lhe apetecesse, a vida seria uma confusão e uma completa desordem. Por exemplo: se os condutores circulassem por onde lhes apetecesse, haveria muitos mais acidentes. As leis dão a todos os habitantes de um país direitos e liberdades, mas, também deveres.

Tanto as crianças como os adultos têm direitos. Entre eles, podemos referir: o direito de igualdade, direito ao trabalho, à saúde, aos estudos, liberdade de expressão e o



direito ao respeito. Depois também temos os deveres. O ser humano tem o dever de ajudar os outros, de respeitar as opiniões que são diferentes da sua e respeitar as leis do país onde vive ou trabalha.

As pessoas que estão encarregues de fazer as leis para o bom funcionamento de um país, chamam-se deputados. Os deputados estão encarregues desta tarefa, porque se de cada vez que fosse preciso fazer uma lei todas as pessoas tivessem que reunir seria uma enorme confusão. Como tal, os cidadãos elegem deputados que tomam as decisões e estão encarregues de os representar.

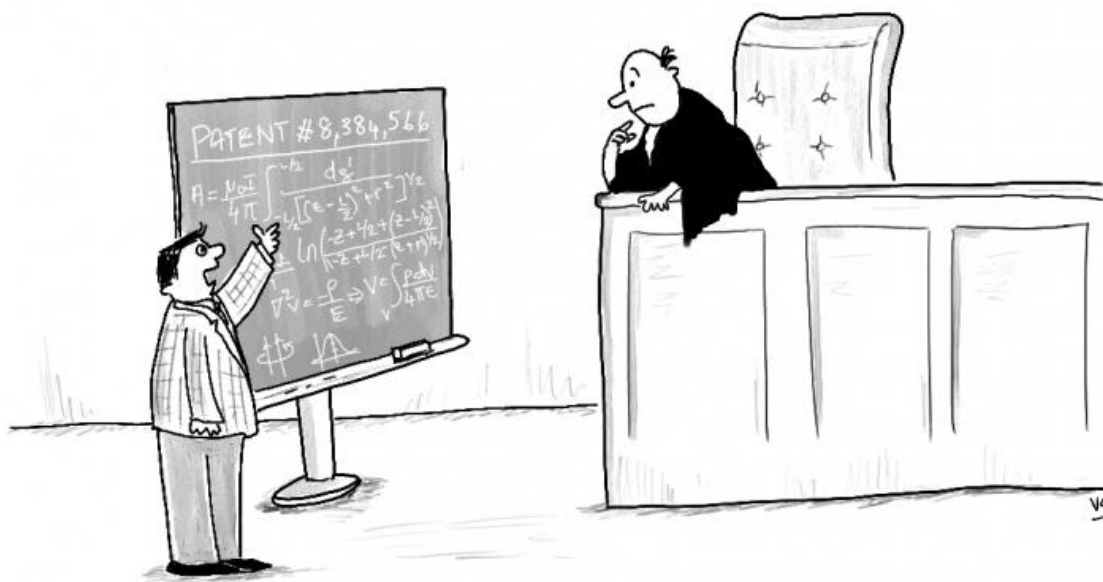
Ao pensarmos sobre este assunto questionamos: “Afinal, como é que se faz uma lei?”.

É simples: de cada vez que surge um problema importante na sociedade, é preciso inventar uma nova lei para o resolver. Mas esta lei só é aceite se a maioria dos deputados estiverem de acordo. Como tal, a partir do momento em que a lei é aceite, é preciso aplicá-la. Ou seja, toda a gente terá de a respeitar e cumprir. No nosso dia-a-dia, deparamo-nos com imensas leis, as quais temos que as cumprir. Algumas estão

presentes em casa, quando temos que fazer o que nos mandam, na escola, no trabalho, bem como, na estrada. Os polícias existem para aplicar e fazer respeitar as leis.

“E se estas leis não forem cumpridas, o que é que acontece?”. Caso as leis não sejam cumpridas deve-se recorrer á justiça, onde os juízes tentarão resolver o problema. A justiça está encarregada de resolver os problemas entre vizinhos, roubos, divórcios, entre outros. Quando alguém é acusado de ter cometido alguma infracção, essa pessoa é julgada pela justiça e se for culpada é punida conforme a lei, mas caso seja considerada inocente não lhe acontece nada.

Todos os cidadãos têm o direito de ser considerados iguais perante a justiça. As pessoas que são submetidas a Tribunal, têm o direito de serem sempre defendidas por um advogado. As punições que são aplicadas em Tribunal, são de acordo com as leis e com o problema em questão. De país para país e de umas épocas para as outras, as leis não são sempre as mesmas. Adaptam-se, á evolução das ideias e da vida de um país com o passar do tempo. Por exemplo: há muitos anos atrás, as crianças eram obrigadas a trabalhar e hoje em dia, não. Só ia á escola quem era rico, porque quem não era, ia trabalhar para o campo com a família.



Tema 6 – Quem toma as decisões em nome de um país

Depois disto, é altura de te esclarecer quem são as pessoas que tomam as decisões para o bom funcionamento do país, como por exemplo: o Presidente da Câmara e o Presidente da República. Quer vivamos numa aldeia ou numa cidade, todos temos um Presidente da Câmara, que é eleito de 4 em 4 anos e que tem como dever garantir a segurança da população, realizar projectos que melhorem a vida dos habitantes e gerir o dinheiro do Município de forma a que este seja bem utilizado.



Para tratar dos assuntos de um país, existe o Presidente da República, que trabalha com os homens e mulheres que fazem parte do Governo. O Presidente é eleito pelos cidadãos e tem como dever: tratar dos assuntos do país, bem como, representá-lo por todo o mundo. Como tal, este viaja, principalmente, pela Europa.

Na Europa, continente constituído por vários países, existe a União Europeia, organização que junta vinte e sete países que tomam decisões em comum no que diz respeito à agricultura, comércio, ambiente, entre outros assuntos. Nestes países está presente a Democracia. Os cidadãos escolhem livremente os homens e mulheres que os representam por um determinado período de tempo. No fim deste tempo, se os cidadãos acharem que os homens e mulheres que elegeram não estão a fazer um bom trabalho, podem eleger outros.

Os cidadãos para os elegerem devem primeiro saber quais são as ideias e acções que os candidatos se propõem a fazer. Depois, no dia das eleições votam naquele que acharem que fará melhor trabalho e, depois de os votos serem contabilizados, ganha quem tiver mais votos.

Tema 7 – Os problemas da sociedade

Por fim, existe um assunto muito importante que deve ser tratado: os grandes problemas da sociedade com que nos deparamos no nosso dia-a-dia.

Entre elas, as desigualdades entre os homens e mulheres, que são múltiplas. Existem pessoas que ganham muito dinheiro e outras que ganham muito pouco, o que faz com que algumas pessoas tenham uma vida estável e segura e outras, passem necessidades. Como tal, é obrigação do Estado, reduzir as desigualdades entre os cidadãos, criando sistemas de auxílio. Estes sistemas, consistem em dar dinheiro aos desempregados, dar um salário às pessoas doentes, bem como, proporcionar a reforma aos idosos. Contudo, muitas vezes, estas ajudas são insuficientes.

Sub - tema 7.1 – Os direitos

Outro dos problemas que abrange a nossa sociedade é a igualdade de direitos entre homens e mulheres. Em Portugal, as mulheres já podem fazer as mesmas coisas que os homens, mas aquilo que recebem em relação a eles como salário é menor. Noutros países, as desigualdades são mais acentuadas, as mulheres só são consideradas “úteis” para estar em casa a tomar conta dos filhos, não podendo trabalhar, dar opinião, nem sequer conduzir.

Sub - tema 7.2 – O Racismo



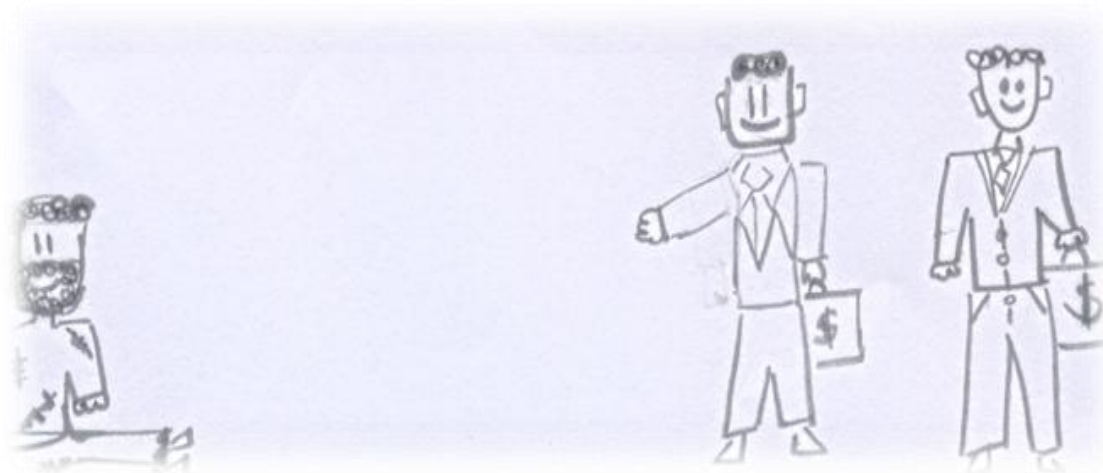
O Racismo é outro dos principais problemas da Humanidade. Algumas pessoas não gostam das pessoas que são de cor e de nacionalidade diferente, e por esse mesmo motivo, criam ódio para com elas. O que devemos ter consciência é que não existem “raças”, existe apenas a raça humana, e o facto de não gostarmos das pessoas que têm uma nacionalidade, cor ou religião diferente, estamos a prejudicá-las, porque desta forma terão mais dificuldade em arranjar emprego e sítio para viver. E como diz o ditado: “Todos diferentes, todos iguais”.

Tema 8 - Multiculturalidade

Continuando o tema anterior, devemos ajudar as pessoas que precisam e que são diferentes de nós, visto que, muitas delas vêm de países pobres, onde as pessoas passam fome e são vítimas de guerras. Estes países têm falta de alimentos, de serviços de saúde, de educação e têm muitas doenças. É por isso que existem campanhas de solidariedade onde podemos ajudar estas pessoas a terem uma vida melhor e incentivar o fim das guerras que destroem as casas de muitas destas pessoas.

Por tudo isto é preciso saber ajudar e respeita os outros, participando em campanhas de solidariedade, em que podemos contribuir dando dinheiro, comida, roupa, etc. Devemos também respeitar os outros tendo em conta a sua segurança, o seu conforto, a sua personalidade e o seu espaço pessoal.

Ao termos cuidado com os outros estamos a ter cuidado connosco. Assim tudo será mais agradável para cada um de nós e para a sociedade em geral.





Bandas Desenhadas

→ A VIAGEM AO MUNDO

de

Maxi e Bryam



Leandro Naximo, mais conhecido por Leo Maxi, é um adolescente com 16 anos de idade.

Leo vivia em Chipre, na cidade de Salônica. É um adolescente rebelde que gosta de fugir às regras.

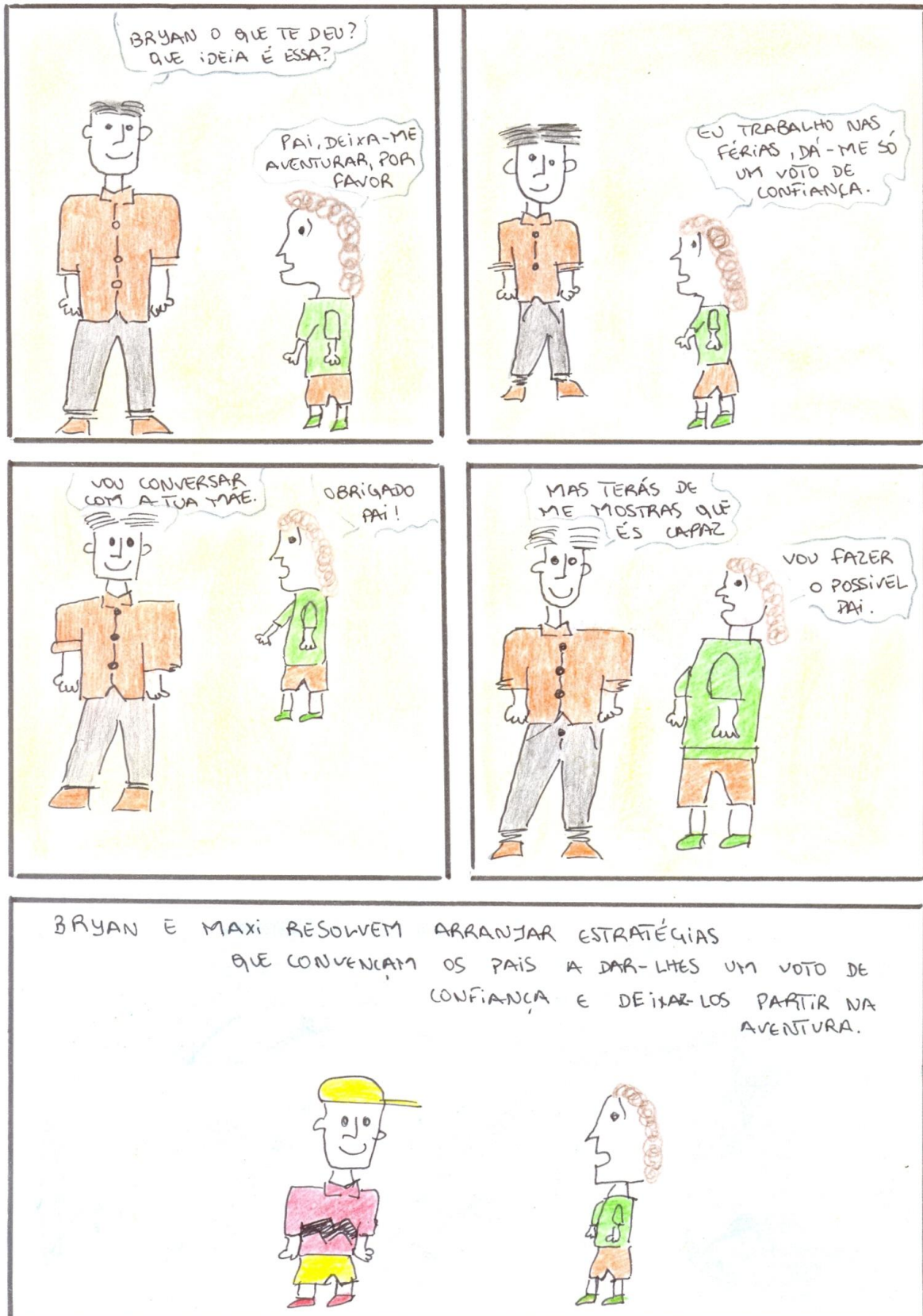
Com 16 anos de idade Leo Maxi decide dar a volta ao mundo e partir em busca da aventura com o seu amigo Bryam.





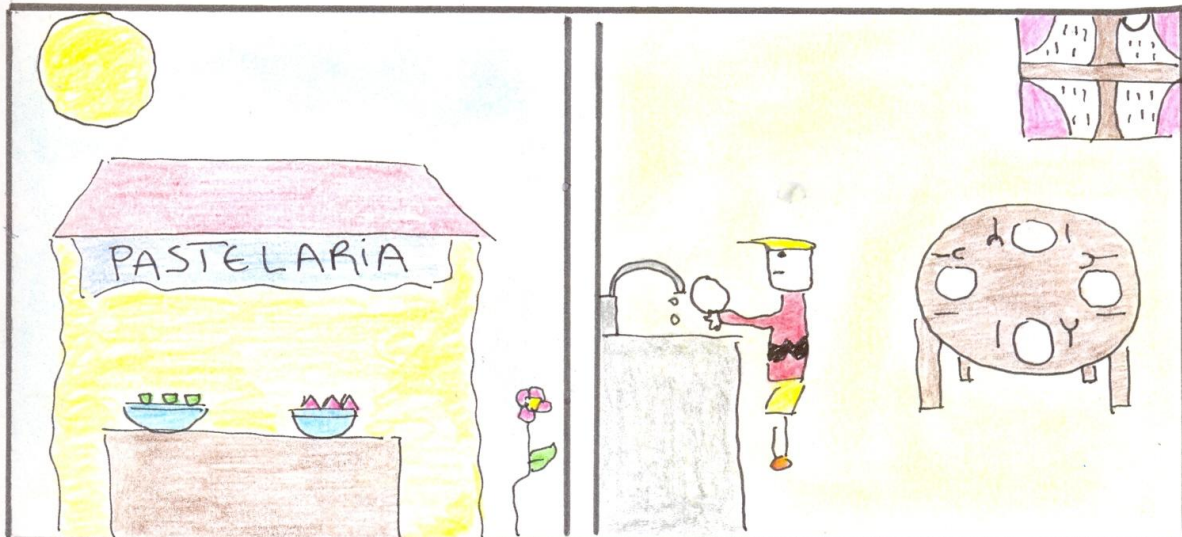


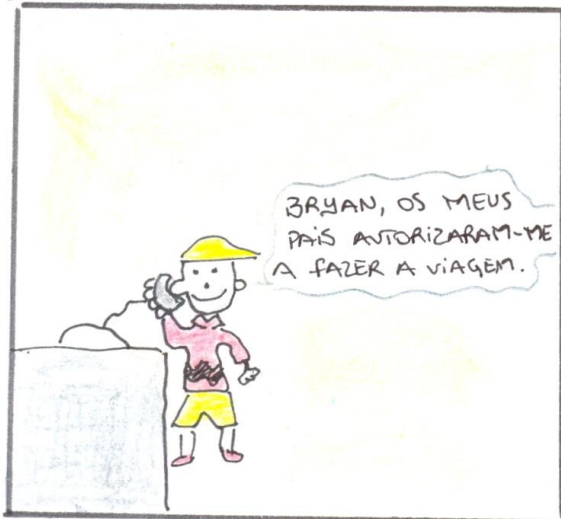




Foi isto que Bryan e Maxi fizeram.

Bryan trabalhou nas férias de Natal e Páscoa numa pastelaria e Maxi ajudou os pais nas tarefas e mostrou-se um adolescente independente.







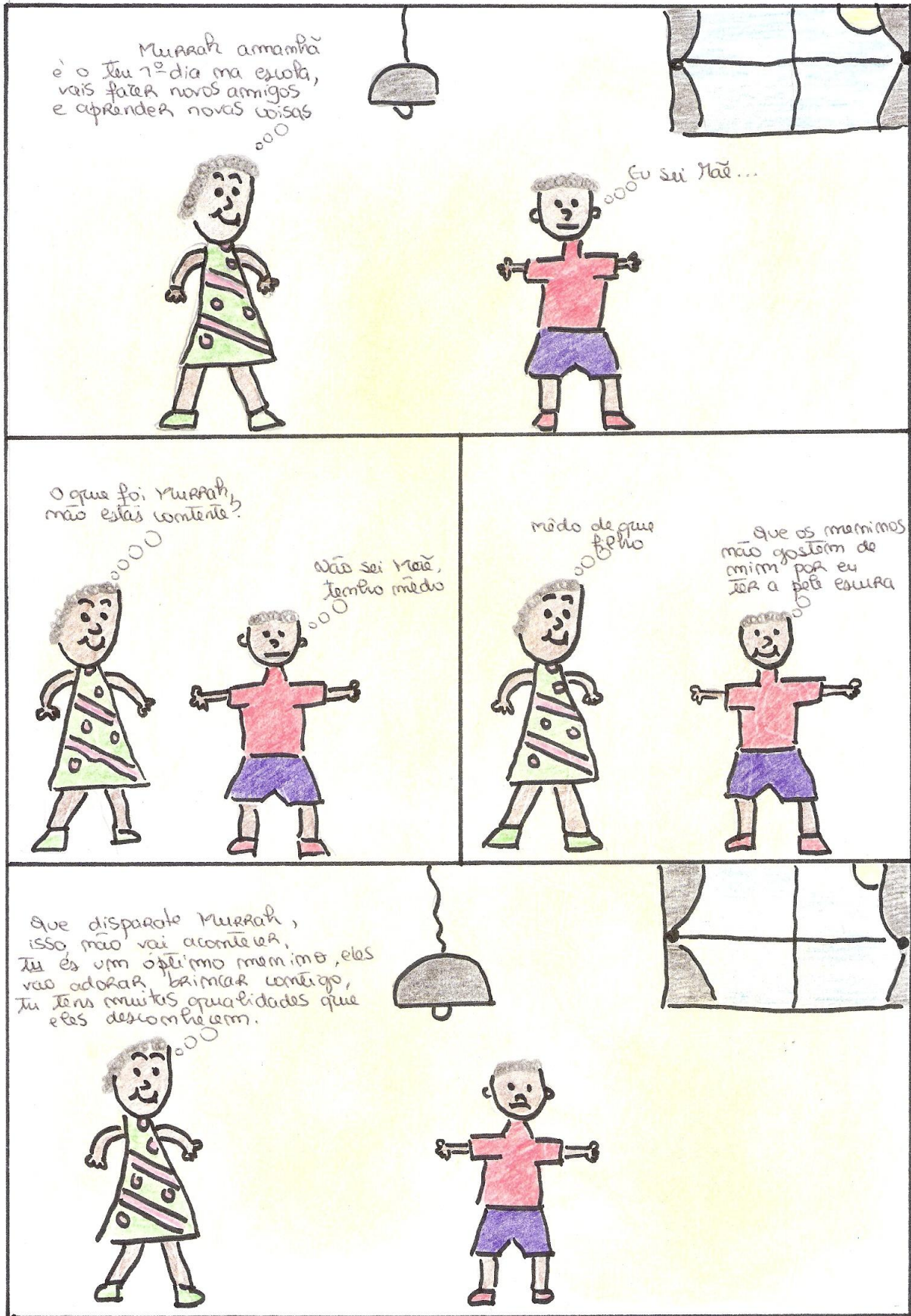
MURRAH NUMA AVENTURA INTERCULTURAL

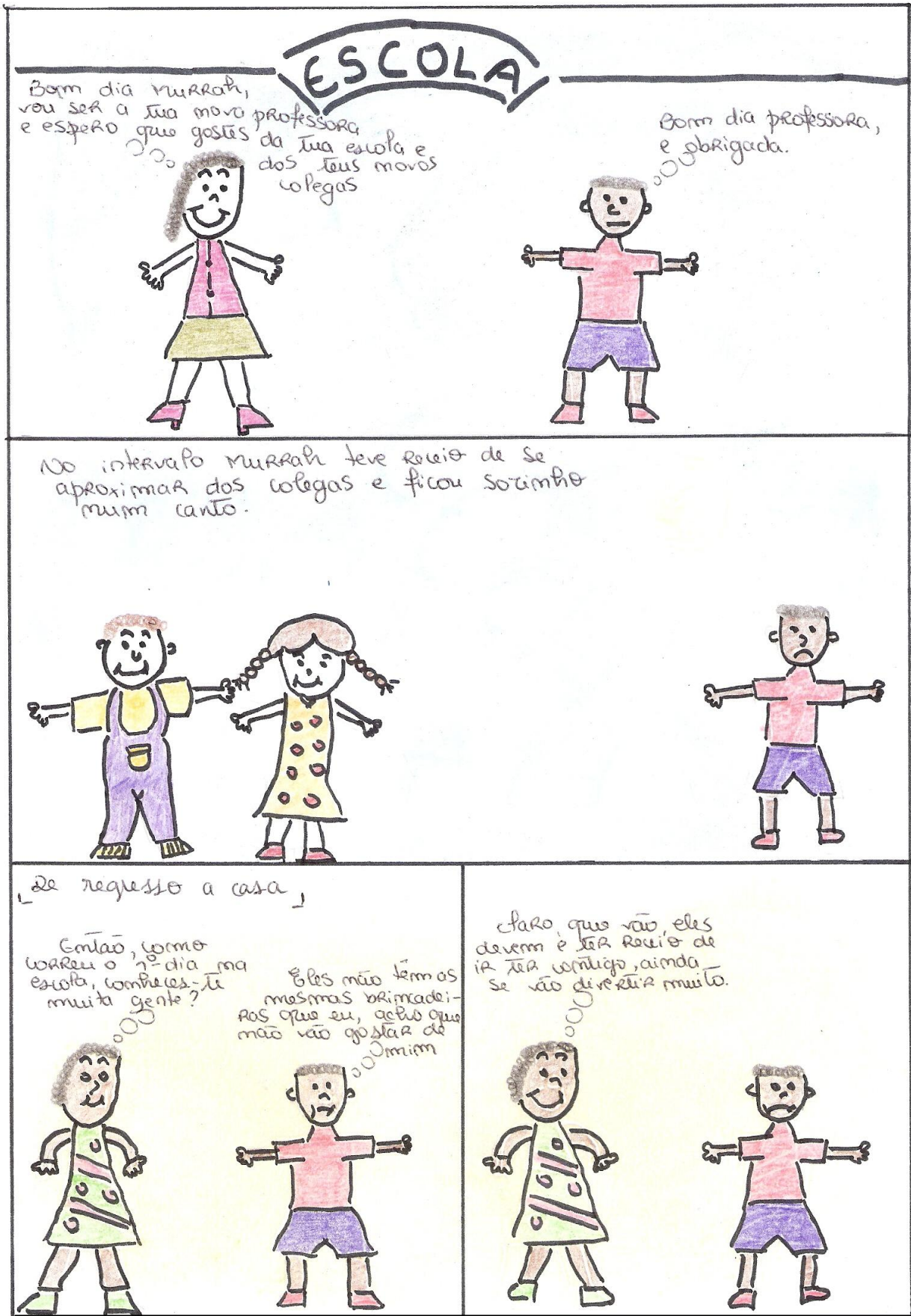


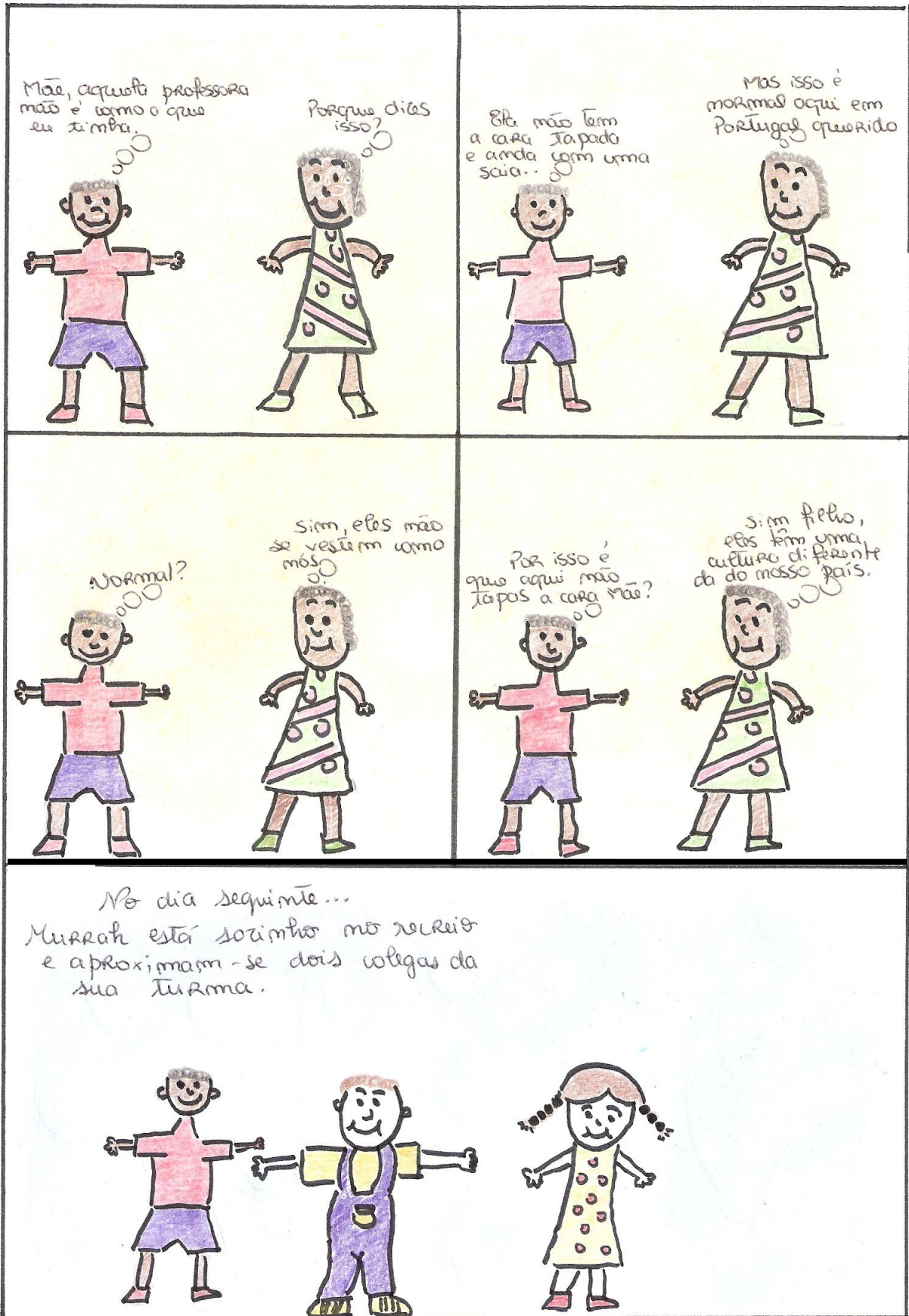
Introdução

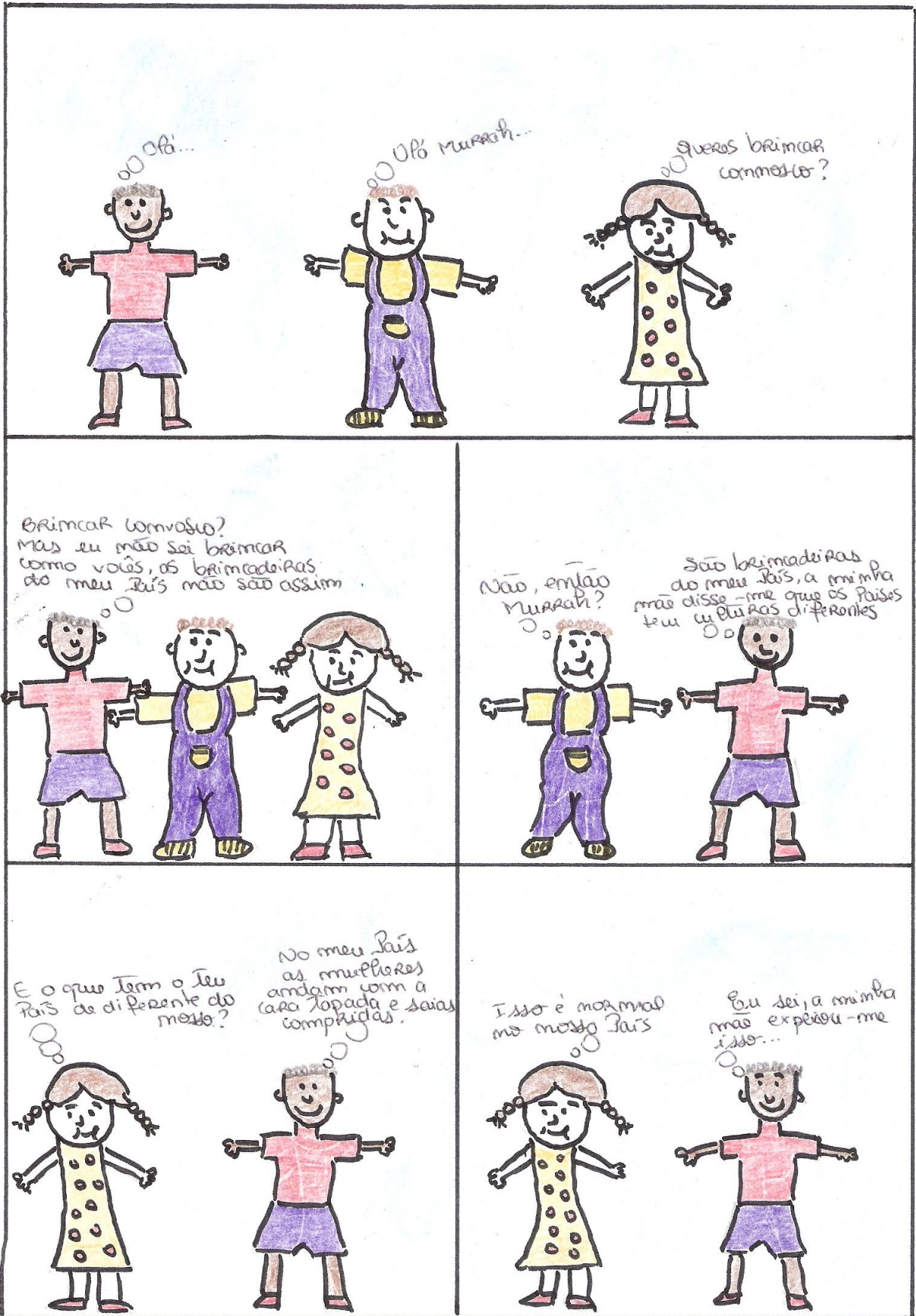
Murrah é um menino Muçulmano que imigrou para Portugal com os seus pais.

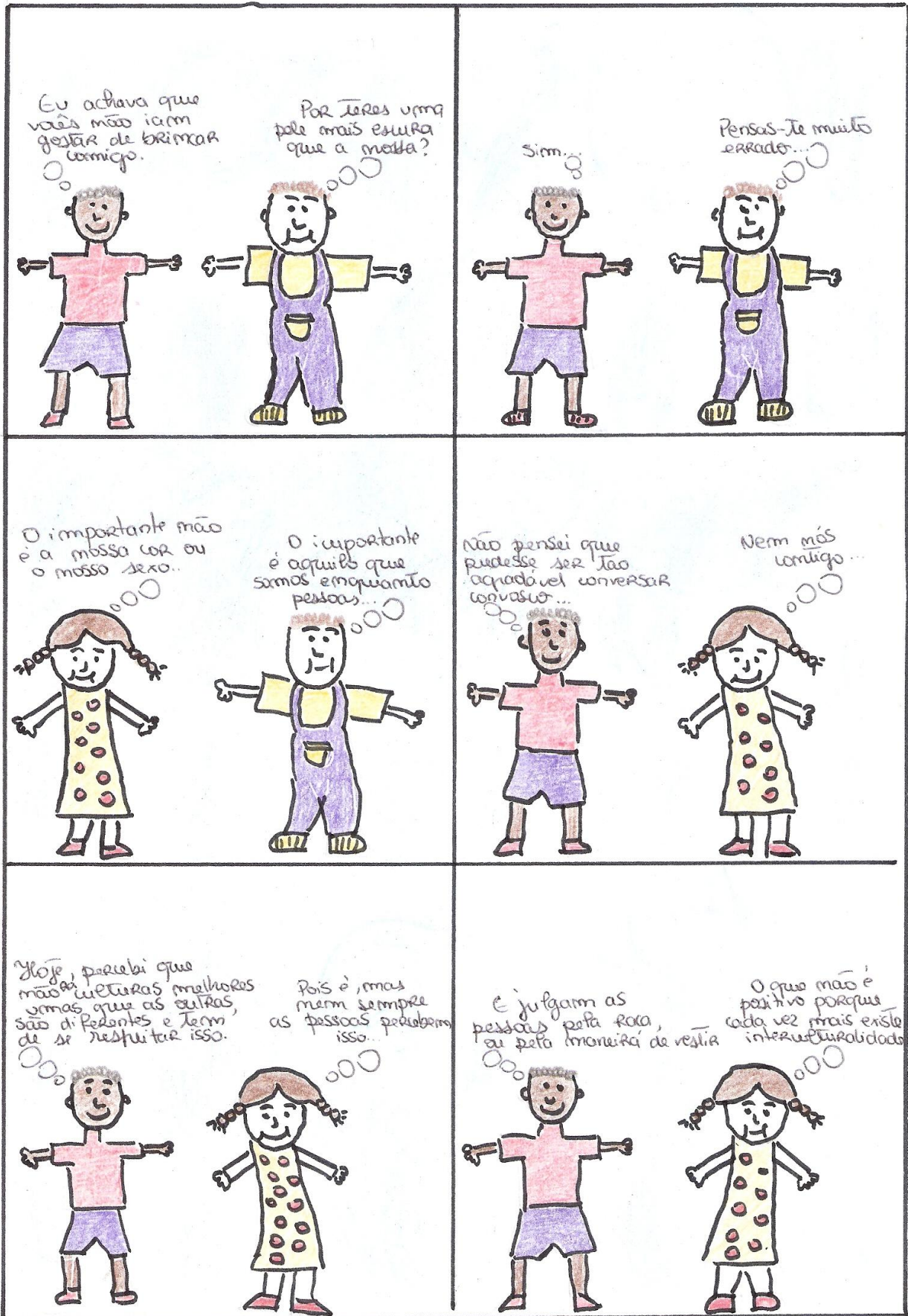
Murrah sentiu uma dificuldade muito grande na escola para se adaptar a outra cultura diferente da sua. Felizmente Murrah fez amigos que o ajudaram, acolheram e com quem partilhou histórias e hábitos da sua cultura.



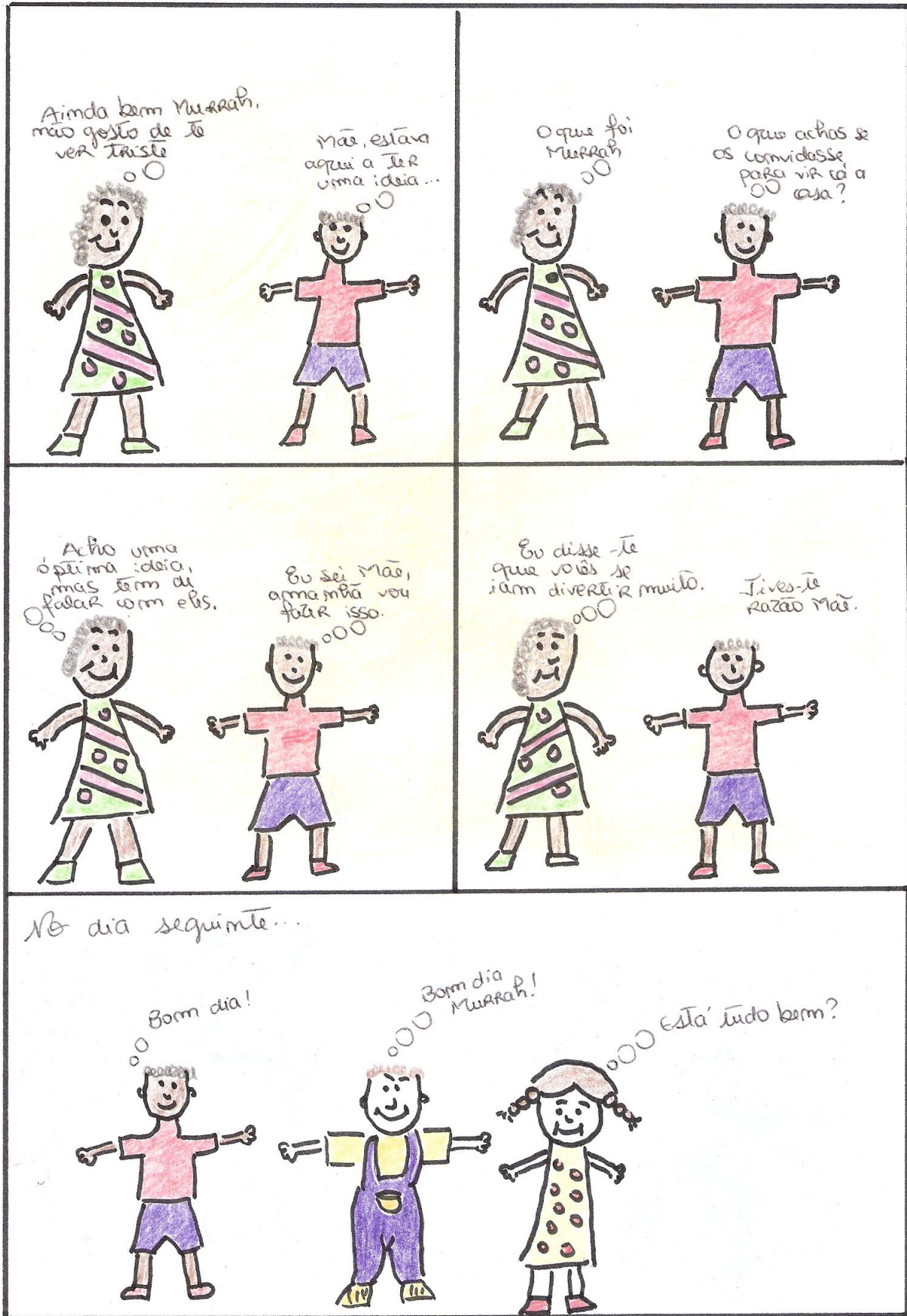


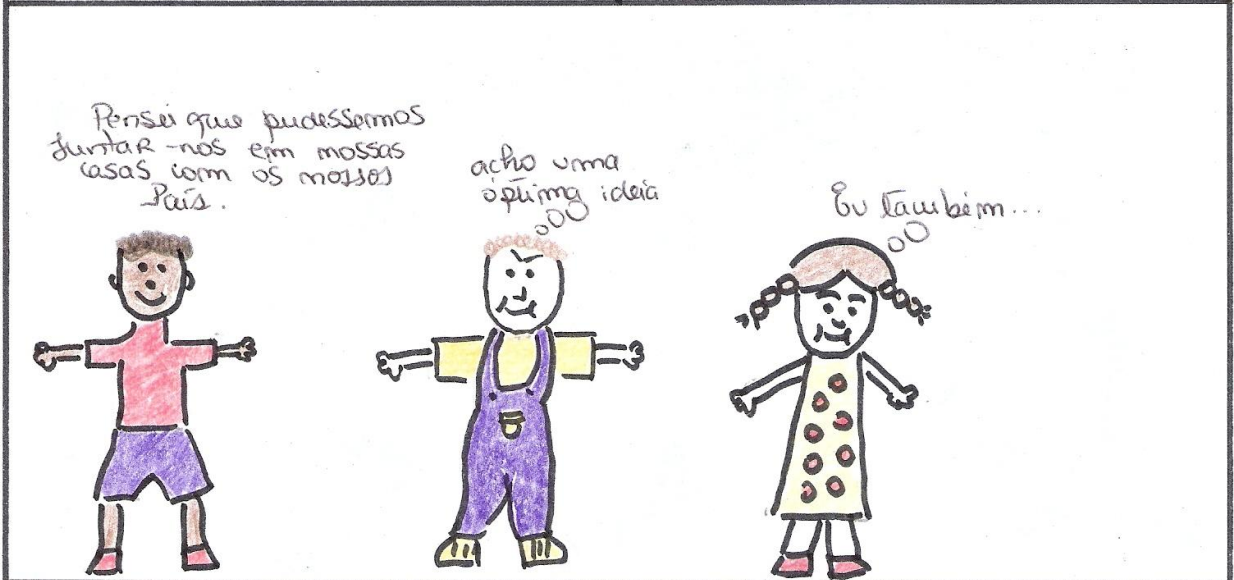












E assim foi, Murrah, os amigos e os seus pais juntaram-se, contaram histórias das suas culturas e quem sabe se não mudaram algumas das suas ideias em relação a etnias diferentes.